

Prevalência de doenças em idosos praticantes de atividades físicas no grupo de estudos da terceira idade – GETI/UDESC

JÚLIO CESAR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO, GIOVANA ZARPELLON MAZO, FRANCO ANDRIUS ACHE DOS SANTOS, ALINE HUBER DA SILVA, ROGES GUIDINI, GABRIEL D'OLIVEIRA DA SILVA, ADILSON SANT' ANNA CARDOSO.

UDESC Florianópolis SC BRASIL.

O envelhecimento populacional tem como consequência o aumento da proporção de pessoas idosas na população, o maior desenvolvimento científico e tecnológico favorece o aumento da expectativa de vida. Por outro lado, este fato contribui para o maior risco no desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, destacando-se as cardiovasculares, uma das principais causas de morte no Brasil. O presente estudo tem por objetivo verificar a prevalência de doenças em idosos acima de 60 anos praticantes de atividades físicas no Grupo de Estudos da Terceira Idade – GETI projeto de extensão vinculado à UDESC que abrange uma população de aproximadamente 400 participantes. A amostra foi composta por 145 idosos (28 homens e 116 mulheres), com idade média de 69,21 anos (DP=6,20) e a classificação das doenças segundo a escala CID-10. Os dados foram analisados através do programa SPSS 13.0 para Windows por meio de análise descritiva (frequência simples). Constatou-se maior prevalência de doenças do aparelho circulatório (51,7%), doenças no sistema osteomuscular (37,9%) e problemas endócrinos, de nutrição ou metabolismo (26,2%). Em menor escala, 10,3% dos idosos apresentaram problemas respiratórios e menos de 3%, problemas geniturinários, neoplasias, sistema nervoso, sangue e transtornos mentais. Desse modo foi possível delinear a maior prevalência de doenças no aparelho circulatório, aparelho osteomuscular e sistema endócrino, fomentando informações e subsídios no intuito de criar estratégias de prevenção desses tipos de doença.